

O texto a seguir é uma publicação da revista bilingue Uniso Ciência, da Universidade de Sorocaba, para fins de divulgação científica.

The following story is part of the bilingual magazine Science @ Uniso, published by the University of Sorocaba, for the purpose of scientific outreach.

*Acesse aqui a edição completa/
Follow the link to access
the full magazine:*



Revisões sistemáticas ajudam na escolha de medicamentos para

TRANQUILIZAÇÃO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Systematic reviews help to choose drugs for

TRANQUILIZATION OF PSYCHIATRIC PATIENTS

Por/By: Guilherme Profeta
Foto/Photo: Paulo Ribeiro



O professor mestre Clayton Gonçalves de Almeida, no Laboratório de Práticas Clínicas do curso de Enfermagem da Uniso
Professor Clayton Gonçalves de Almeida, at Uniso's Laboratory of Clinical Practices

Enquanto atuava como gerente de enfermagem numa clínica de dependência química na região de Sorocaba, o professor mestre Clayton Gonçalves de Almeida, docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Sorocaba (Uniso), presenciou várias ocasiões em que pacientes agitados precisaram ser tranquilizados. Essa é uma ocorrência relativamente comum, mas que pode ter complicações extremas, a exemplo de um caso particularmente grave ocorrido em 2016, em Sorocaba, em que um auxiliar de enfermagem de 28 anos foi esfaqueado por um paciente esquizofrênico durante um surto e, infelizmente, veio a falecer. Foram situações como essas que levaram o professor a escolher o tema de sua dissertação de mestrado, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade, sob a orientação da professora doutora Cristiane de Cássia Bergamaschi.

De modo geral, 10% de todo o atendimento psiquiátrico emergencial corresponde a pacientes agitados ou agressivos. No Brasil, a quantidade de atendimentos aumentou devido às políticas voltadas a não internar pacientes mentais em manicômios — um movimento que começou no fim do século XX e é conhecido como desinstitucionalização. A prática vem reduzindo o número de leitos psiquiátricos em hospitais e possibilitando que pacientes sejam tratados em liberdade, o que elevou em 3% a demanda de atendimentos psiquiátricos em serviços de emergência.

“A agitação é caracterizada pelo excesso de atividades motoras ou verbais”, define Almeida. “Ela pode incluir irritabilidade, falta de cooperação e gestos ameaçadores. Pode haver também agressão, ainda que não seja necessariamente uma característica fundamental para caracterizar o quadro. A agitação psicomotora é uma condição que pode interromper temporariamente a colaboração entre médico e paciente, interferindo no tratamento desse paciente, o que requer intervenção imediata. Em situações que exijam um controle veloz, o método utilizado é conhecido como tranquilização rápida e envolve o uso de medicamentos”.

Isso pode acontecer em diversos casos, como aqueles que envolvem pacientes psicóticos, ou

While working as a nursing manager in a clinic for the rehabilitation of drug addicts in the region of Sorocaba, Clayton Gonçalves de Almeida, a professor at Uniso’s undergraduate program in Nursing, witnessed several occasions when agitated patients needed to be tranquilized. This is a relatively common occurrence, but it can have extreme complications, just as in a particularly serious case that took place in Sorocaba in 2016, when a 28-year-old nursing assistant was stabbed to death by a schizophrenic patient during a psychotic break. Situations like these were what led the professor to choose the theme of his Master’s thesis, defended at the university’s graduate program in Pharmaceutical Sciences, advised by professor Cristiane de Cassia Bergamaschi.

In general, 10% of all emergency psychiatric care corresponds to agitated or aggressive patients. In Brazil, the number of occurrences increased due to policies aimed at not hospitalizing mental patients in asylums—a movement that began at the end of the 20th century and is known as deinstitutionalization. The practice has been reducing the number of psychiatric patients in hospitals, allowing them to be treated without being incarcerated, which has increased by 3% the demand for psychiatric care in emergency services.

“Agitation is characterized by excessive motor or verbal activity,” Almeida explains. “It can include irritability, lack of cooperation, and threatening gestures. There may be aggression as well, although it is not a fundamental attribute to characterize agitation. Psychomotor agitation is a condition that can temporarily interrupt the collaboration between doctor and patient, interfering with the treatment, which requires immediate intervention. In situations that require rapid control, the method used is known as rapid tranquilization, and involves the use of medications.”

This is a situation that can happen in many different cases, such as those involving psychotic



“O objetivo não é sedar o paciente, mas diminuir a condição de agitação ou agressividade”, destaca o pesquisador
“The goal is not to sedate the patient, but to decrease his or her state of agitation or aggressiveness,” the researcher says

mesmo os que sofrem de doenças que afetam o sistema nervoso central, como o mal de Alzheimer. Nesses casos, quando outros tipos de intervenção (como a contenção física ou intervenções verbais, por exemplo) não podem ser aplicados ou não surtem efeito, medicamentos são utilizados para a tranquilização rápida — não com o intuito de sedar o paciente, mas sim de diminuir a condição de agitação ou agressividade em que ele ou ela se encontra, permitindo que o tratamento continue da melhor forma possível. Porém, a decisão por um ou outro medicamento pode ser dificultada pela quantidade de grupos farmacológicos disponíveis e todas as diferentes possibilidades de associações. E é exatamente aí que entram as revisões sistemáticas.

patients, or even those who suffer from diseases that affect the central nervous system, such as Alzheimer’s. In such cases, when other kinds of intervention (such as physical restraint or verbal approaches, for example) cannot be applied or have no effect, drugs are used for rapid tranquilization—not to sedate the patient, but to decrease one’s state of agitation or aggressiveness, allowing the treatment to go on. However, due to the number of pharmacological groups available and all the different possibilities of associations, it may be hard for a medical professional to choose which drug to use. And that is exactly where systematic reviews come in handy.

“A revisão sistemática é um tipo de estudo que avalia de maneira crítica e cuidadosa as informações disponíveis na literatura especializada sobre uma determinada condição clínica, determinando o viés dos estudos e buscando a confiabilidade dos achados para a tomada de decisão do profissional da saúde”, explica o professor. Em suma, é um tipo de pesquisa que sintetiza os resultados de estudos conhecidos como estudos clínicos controlados randomizados, já publicados previamente em bases de dados confiáveis ao redor do mundo. Em sua pesquisa, Almeida trabalhou com um tipo de estudo chamado *overview*, de modo a sintetizar as informações de várias revisões sistemáticas e identificar quais são os melhores medicamentos para a tranquilização de pacientes com agitação psicomotora de natureza psiquiátrica, considerando aspectos como efetividade e segurança.

RESULTADOS

Quatro revisões sistemáticas, compreendendo mais de 60 estudos clínicos controlados randomizados, foram considerados no processo de compilação das pesquisas, a partir de cinco bases de dados internacionais, totalizando mais de 8 mil participantes. Todos seguiram os mesmos critérios, como, por exemplo, a obrigatoriedade da via de administração intramuscular, que é a escolha típica para quando os pacientes não apresentam condições de cooperação suficientes para uma administração oral.

Almeida explica que a indicação de uma intervenção específica deve estar baseada em critérios de segurança quanto ao uso dos respectivos medicamentos, observando-se o menor número possível de efeitos adversos. As evidências apontam para uma maior segurança no uso da associação do antipsicótico haloperidol com a prometazina, da classe dos anti-histamínicos.

“Ainda que a administração do antipsicótico olanzapina tenha se mostrado efetiva no controle da agressão e da agitação, o seu custo é elevado e as evidências ainda são insuficientes. Já em relação à associação de benzodiazepínico com antipsicóticos, pode-se dizer que ela também não apresentou benefícios em relação ao uso do benzodiazepínico ou do haloperidol sozinho, e é importante destacar o risco da depressão respiratória associada ao uso dos benzodiazepínicos — que é

“Systematic review is a type of study that critically and carefully evaluates the information available on a particular clinical condition in the specialized literature, determining the studies’ bias, and looking for reliability when it comes to findings, in order to properly endorse health professionals’ decision-making,” the professor explains. Summing it up, it is a type of research that synthesizes the results of studies known as randomized controlled clinical trials that were published previously in reliable databases around the world. In his research, Almeida worked with a type of study called *overview*, in order to synthesize information from several systematic reviews, thus identifying the best drugs for the tranquilization of patients with psychomotor agitation of psychiatric nature, considering aspects such as effectiveness and safety.

RESULTS

Four systematic reviews, comprising more than 60 randomized controlled clinical trials from five international databases and totaling more than 8,000 participants were considered in the research compiling process. All of them followed the same criteria, such as mandatorily including the intramuscular route of administration, which is the typical choice when patients do not cooperate with oral administration.

Almeida explains that the choice of a specific intervention should be based on safety criteria regarding the use of the drugs, considering the lowest risk of adverse effects. The evidence indicates that the combination of haloperidol, an antipsychotic, with promethazine, an antihistamine, seems to be safer.

“Even though it has been shown that the administration of the antipsychotic olanzapine is effective to control aggression and agitation, it is quite costly, and the evidence is still insufficient. As for the association of benzodiazepine with antipsychotics, we can say it did not present any benefits in comparison to the use of benzodiazepine or haloperidol alone, and it is important to highlight the risk of respiratory depression caused by benzodiazepines—which is a severe adverse

um evento adverso grave quando se trata dessa classe de medicamentos. Os resultados mostram que não foram observadas evidências suficientes para confirmar a efetividade e a segurança do uso de haloperidol associado a benzodiazepínicos ou outros antipsicóticos”, comenta o pesquisador, concluindo que a maior tendência é indicar o uso do haloperidol associado à prometazina, ainda que novos estudos devam ser programados para corroborar tais resultados e ampliar a qualidade das evidências disponíveis na literatura científica.

Almeida enfatiza que, além de contribuir para o processo de decisão dos profissionais que já estão no mercado, o resultado de revisões sistemáticas como essas tem aplicação direta em sala de aula, uma vez que representam o mais alto padrão de pesquisa. Dessa forma, contribuem para a formação dos graduandos de diversas áreas da saúde, como, por exemplo, os enfermeiros que poderão se deparar com a necessidade de decidir-se pela tranquilização rápida ao atender pacientes em hospitais.

O trabalho completo e os respectivos resultados estão disponíveis no repositório de dissertações e teses da Uniso, para a consulta gratuita de profissionais da saúde, estudantes e interessados em geral. Além da dissertação, os resultados foram publicados em dezembro de 2017 no artigo “Rapid tranquilization for psychiatric patients with psychomotor agitation: What is known about it?”, no periódico internacional *Psychiatric Quarterly*, em parceria com a orientadora do estudo e os seguintes pesquisadores: Mariana Del Grossi Moura, Silvio Barberato Filho, Fernando de Sá Del Fiol e Rogério Heládio Lopes Motta.

reaction when it comes to this class of drugs. The results show there is no sufficient evidence to confirm the efficacy and safety of using haloperidol associated with benzodiazepines or other antipsychotics,” the researcher states, concluding there is a tendency to associate haloperidol with promethazine, although further studies should be planned to corroborate these results, thus broadening the quality of available evidences in the scientific literature.

Almeida emphasizes that, besides contributing to the decision-making process of professionals, the results of systematic reviews have direct application in the classroom, since they represent the highest research standard. In this sense, they contribute to the education of undergraduate students from different fields within health programs, such as nurses who may be eventually confronted with the need to decide for rapid tranquilization while treating patients in hospitals.

The complete work and its results are available on the university’s repository of theses and dissertations, where it can be freely accessed by health professionals, students, and anyone who is interested. Besides being available as part of the thesis, the results were published in December 2017, in the article “Rapid tranquilization for psychiatric patients with psychomotor agitation: What is known about it?,” in the journal *Psychiatric Quarterly*, in partnership with the study advisor, and the following researchers: Mariana Del Grossi Moura, Silvio Barberato Filho, Fernando de Sá Del Fiol, and Rogério Heládio Lopes Motta.

Com base na dissertação “Tranquilização rápida em pacientes com agitação psicomotora de natureza psiquiátrica”, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação da professora doutora Cristiane de Cássia Bergamaschi e aprovada em 26 de fevereiro de 2016.

[Acesse o texto completo da pesquisa em português:](#)

[Follow the link to access the full text of the original research \(in Portuguese\):](#)

